



ATA DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, NO EXERCÍCIO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, PRIMEIRO PERÍODO, SEXAGÉSIMO TERCEIRO ANO DE SUA INSTALAÇÃO LEGISLATIVA. Ao décimo nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, com início às dezesseis horas e cinco minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Guarujá do Sul, Estado de Santa Catarina, os Senhores Parlamentares, sob a Presidência do Vereador FABRÍCIO WAGNER. Constatando-se o número regimental, a existência de quórum legal, o Presidente cumprimentou os parlamentares presentes: CARLOS IZIDRO POSSATO, CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, CLEBER JONAS WESCHENFELDER, FLÁVIO MARKUS, LAURÍ DOSS, LUIZ CARLOS SEIBEL, MATEUS ANTÔNIO CARAMORI, RODRIGO ANDRÉ LUNKES. Invocando a proteção de Deus e das leis, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Então, solicitou que o secretário da Mesa efetuasse a leitura de um Texto Bíblico. Em seguida, em comum acordo entre os Parlamentares, foi dispensada a leitura da ata da última Sessão. Aberta as discussões sobre a ata, não houve manifestações. Nesse momento, submeteu-se a ata a votação, sendo a mesma, aprovada por unanimidade, passando a ser assinada pelos parlamentares presentes. Então, o Presidente solicitou que o secretário da casa fizesse a leitura das correspondências expedidas e recebidas. Na sequência, passou-se à ORDEM DO DIA, sendo que nesta Sessão tramitará: um projeto de lei ordinária do executivo sendo votado, um projeto de decreto legislativo sendo votado, um projeto de lei ordinária do executivo sendo apresentado e um projeto de resolução do legislativo sendo apresentado. Em seguida, em comum acordo entre os parlamentares foi dispensada a leitura dos pareceres das comissões permanentes de legislação, justiça e redação final, de orçamentos e finanças e de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social, sendo estas favoráveis ao projeto de lei ordinária do executivo Nº 066/2025. Abertas as discussões sobre os pareceres, não houve manifestação. Então solicitou-se a leitura do projeto que:

"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO



ESPORTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Abertas as discussões sobre o projeto. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, disse que esse projeto de lei estabelece a política de incentivo ao esporte no município; que essa lei tem como principal objetivo dar um suporte jurídico no que diz respeito à destinação dos recursos públicos nas atividades esportivas do município; que de certa forma, alguns desses incentivos já eram de praxe concedidos, porém sem um embasamento jurídico legal adequado; que então no decorrer do ano de 2025, essa lei foi sendo desenvolvida dentro da Secretaria de Educação, a qual o Vereador pode acompanhar o desenvolvimento dela e que ainda no ano passado foi dada entrada; que ela estabelece critérios e autoriza o Município a estar fazendo diversos investimentos no que diz respeito a patrocínio de equipes e atletas, despesa com o custeio de viagens, alimentação de atletas que representam o Município em atividades esportivas, também a questão da distribuição de uniformes de forma gratuita, enfim, abrange uma série de quesitos. Disse que no decorrer das discussões dentro da Comissão, o vereador Cléber também trouxe a possibilidade de estar ampliando esse incentivo, inclusive relacionado a uma indicação que o próprio Vereador já havia feito no passado sobre uma possibilidade de estabelecer premiações a atletas; e também uma outra situação referente a abrir espaço pro Município também poder investir em atividades desportivas desenvolvidas por outras entidades que também representam o Município. Referiu-se então a tradicional Copa Possatto, que esse ano teve inclusive as finais agora recentemente, e é um campeonato que vem criando corpo, que vem gerando tradição, se tornando tradicional aqui no Município e leva nome do Município. Então, que através dessa abertura que foi feita na Lei, vai poder estar também colaborando nessas competições. Que essas propostas foram colocadas dentro das comissões, mas houve o entendimento de que enquanto vereadores não se poderia fazer essas emendas porque gerava despesa pro Município, motivo pelo qual o projeto acabou retornando para a administração e que em conversas com a Prefeita ela acatou as demandas, então o projeto deu entrada novamente, com essas alterações, e agora ele se torna até mais robusto no que diz respeito as possibilidades que foram abertas; mencionou que recentemente houveram as reuniões para tratar das competições de campeonatos municipais de futebol aqui do Município; que se trouxe também essa regra das premiações, que se discutiu, foi colocado que havia esse



projeto em andamento e agora ele tá tendo a possibilidade de ser votado e aprovado. E com isso e nós não estamos de forma alguma obrigando o Município a fazer qualquer tipo de investimento nesse sentido, mas sim abrindo espaço para que dentro das condições financeiras e tudo bem estabelecido nas leis orçamentárias, que eles possam se tornar realidade. Finalizou pedindo aos colegas vereadores a aprovação desse projeto, dizendo que o mesmo vai ser muito importante pro desenvolvimento do esporte do Município. Nesse momento, o vereador LAURÍ DOSS, manifestou-se, disse que de fato esse projeto é muito importante; que é muito bom para o Município, para incentivar o esporte e com certeza esse projeto aí vai ajudar muito no esporte e também em outros setores. Finalizou então adiantando seu voto favorável ao projeto. Nesse momento, o vereador CLEBER JONAS WESCHENFELDER, manifestou-se, em complementação ao que foi dito pelo vereador Rodrigo, que foram todas colocações pertinentes, importantes, que do ponto de vista do que diz respeito ao ajuste que este projeto traz, de situações corriqueiras, mas que agora com essa lei haverá uma segurança jurídica maior, mas que no dia a dia acontecem já há um bom tempo. Ressaltou que algumas situações foram discutidas, em especial duas indicações para que fossem feitas emendas aditivas no projeto, motivo pelo qual houve então o trâmite burocrático de retornar ao Executivo, mas foi aprovada já de prontidão pelos vereadores. Disse que foi em diálogo, em construção com os munícipes, com os desportistas em especial, essas situações que foram propostas de poder também aportar um recurso, primeiro começando por competições, usando o exemplo da Copa Possatto, que representa o Município, que agrega toda a região, então, o Município pode também aportar um recurso, seja um investimento de materiais esportivos, um aporte à própria estrutura do campo e também a divulgação, arbitragem, enfim, da competição, assim como qualquer entidade que faça e ou promova uma competição desse cunho também pode estar eh sendo contemplada, usou como exemplo que já existe e também é um pedido que já era antigo, que o vereador Rodrigo também colocou, referente a premiação às equipes, que disputam, as finalistas, enfim, para que se se estude essa possibilidade agora prevista em lei, tem então essa condição de estar fazendo esse pagamento. Era um pedido antigo, mas que em alguns anos isso não era possível e que a partir de 24, final de 23, 24, que foi percebido as primeiras possibilidades na região. Destacou que se houvesse



uma lei desses cinco anos atrás, talvez se teria hoje ainda um Grêmio Guarujá atuando, participando, disputando competições regionais; salientou que a Lei prevê um aporte de transporte, prevê inscrição, pagamento à inscrição de arbitragem, então facilita muita coisa. Finalizou então dizendo que é um projeto importante para que dê uma sobrevida ao esporte do Município e esses dois apontamentos importantes, então, que surgiram em contato em diálogo, com a comunidade, e em especial com os desportistas. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, pedindo um pequeno aparte, disse, aproveitando a presença do secretário de educação, Sr. Jeferson, para cumprimentá-lo e dizer que esse projeto também tem mérito dele, que o Vereador acompanhou a construção dele, é um projeto que saiu da Secretaria, que Jeferson particularmente teve uma participação essencial na construção dele e agora estão podendo tornar realidade no Município. Nesse momento, o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO, manifestou-se, para acrescentar um pouco mais sobre esse projeto que é tão importante. Disse que ele abre um leque maior agora nos patrocínios, pois sempre havia uma dificuldade neste sentido e que agora fica mais tranquilo para a administração, porque está dentro da lei. Reiterou a fala dos colegas no que diz respeito a Copa Possatto, que é uma Copa que abrange até times argentinos que estão vindo jogar lá na comunidade. Disse que isso beneficia, para que seja possível arrumar o campo, arrumar as redes, arrumar as coisas, pois aquela é uma área da prefeitura, que é cedida para a comunidade. Que então, abre um leque maior e dá a legalidade para a administração trabalhar com o esporte. Ressaltou que é de conhecimento de todos que o esporte no Município é bem-visto, os campeonatos, tanto suíço como o futebol de salão e de campo, que sempre enche os estádios. Que precisamos sim abrir isso para ajudar. Finalizou reiterando que seu voto é sim, é favorável ao projeto. Então submeteu-se o projeto de lei a votação, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado à Secretaria para redação final. Em seguida, em comum acordo entre os parlamentares foi dispensada a leitura dos pareceres da comissão permanente de orçamentos e finanças, sendo esta favorável ao projeto de decreto legislativo N° 004/2025. Abertas as discussões sobre o parecer, não houve manifestações. Então solicitou-se a leitura do projeto que: "APROVA A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO EX-PREFEITO CLÁUDIO JUNIOR WESCHENFELDER, DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ DO SUL, ESTADO DE SANTA



CATARINA, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024". Abertas as discussões sobre o projeto. Nesse momento, o Vereador CLEBER JONAS WESCHENFELDER, se manifestou, disse que os vereadores já tinham em mãos desde dezembro, a orientação, o parecer do Tribunal de Contas, o órgão específico que analisa e que corriqueiramente faz essas avaliações das contas anuais dos gestores municipais. Ressaltou que por mais um ano a indicação foi pela aprovação, com algumas ressalvas, mas que nenhuma é do ponto de vista fiscal, sendo algumas orientações e então se trata da nona prestação de contas que ele acompanha como Vereador e pode afirmar que essa é seguramente uma das que menos teve apontamentos, o que demonstra a importância do zelo com o recurso, da publicidade das ações, dos investimentos. Que isso também resulta em grande alegria, afinal deve se ter esse cuidado com os recursos, esse zelo. Que enquanto liderança do Partido dos Trabalhadores, que é o partido então do ex-prefeito Claudinho, fica feliz então por ter esse entendimento, ter esse apontamento do Tribunal de Contas e reforça o zelo com que foram tratados os recursos públicos e as ações neste período o ano de 2024. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, disse que gostaria de fazer um comentário relacionado a este projeto. Mencionou que também participou de algumas prestações de contas já da administração anterior e como de praxe elas vieram com a orientação do Tribunal de Contas pela aprovação. Que ainda assim, é importante que os vereadores sempre abram e deem uma olhada para tentar entender se realmente está tudo ok. Que o que o Tribunal de Contas coloca em relação às questões fiscais não se discute. Porém, é sempre bom trazer pro debate as questões relacionadas aos apontamentos que foram feitos. Que então dois deles são interessantes e o vereador acha que valem a discussão, para ver de que forma o Município vai conduzir daqui para frente, para melhorar. Que um deles é relacionado ao percentual de ocupação das creches municipais; o que chama atenção é que o Município está acima da meta nacional que é de cinquenta por cento, porém eu o Município está abaixo da sua própria meta, a qual foi estabelecida em oitenta por cento, sendo que hoje o Município tá atingindo ou até o ano de 2024, um percentual de sessenta e três por cento. Porém, o apontamento vem justamente por estarmos com ocupação abaixo do que nós mesmos aqui projetamos como meta. Ressaltou que cabe o debate para tentar entender o porquê isso tá acontecendo e se for o caso,



necessário, quem sabe até rever o próprio plano municipal. E outra situação tá relacionada à questão dos resultados referentes a média do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), algo que não é de hoje. Que o próprio apontamento do Tribunal de Contas traz os resultados desde 2017; então, esse índice é medido a cada biênio e o Município não tem atingido a meta, que é a média nacional, tanto no ensino fundamental um, que são as séries iniciais, quanto no dois, no qual o Município está com as notas abaixo da média nacional. Reforçou que isso indica que algo precisa ser feito relacionado à qualidade de ensino no Município. Disse que algumas providências já foram tomadas agora em 2025, com a nova administração, que acredita que trazer novamente o apostilamento para o ensino é algo que pode melhorar esses resultados, mas que isso é algo que vai poder ser averiguado só nos próximos anos, com os novos resultados, mas é fato que há anos nós se enfrenta essa dificuldade, de a média do município estar abaixo da média nacional e algo precisa ser feito para poder pelo menos atingir a meta ou quem sabe até melhorar. Disse que isso é bom para o Município, é bom para as crianças e é bom para o futuro delas. Finalizou dizendo que são apenas comentários pontuais, mas que a Bancada é sim favorável à aprovação. Então submeteu-se o projeto de decreto legislativo à votação, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado à Secretaria para redação final. Em seguida, solicitou-se a leitura da mensagem legislativa Nº 003/2026, que encaminha o projeto de lei ordinária do executivo Nº 003/2026, que: "ALTERA DISPOSITIVO DA LEI 2.544/2017 QUE DEFINE A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Encaminhou-se o referido projeto para as comissões permanentes de legislação, justiça e redação final e de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social. Em seguida, solicitou-se que o presidente da comissão permanente de legislação, justiça e redação final, marcasse a reunião e indicasse o relator. Então, o vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES marcou a reunião para o dia vinte e quatro de fevereiro, às dezoito horas e indicou o vereador FABRÍCIO WAGNER como relator. Solicitou-se que o presidente da comissão de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social marcasse a reunião e indicasse o relator. Por sua vez, o vereador MATEUS ANTONIO CARAMORI, marcou a reunião para o dia dezessete de fevereiro, às dezoito horas e quinze minutos, e indicou o vereador CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, como relator. Em seguida, solicitou-se a leitura da



mensagem legislativa Nº 001/2026, que encaminha o projeto de resolução do legislativo Nº 001/2026, que: "ALTERA O § 2º DO ART. 2º DA LEI ORDINÁRIA Nº 2.725, DE 14 DE SETEMBRO DE 2021, QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA VEREADOR MIRIM, PARA FINS DE ALTERAÇÃO DA DATA DA ELEIÇÃO PARA O ANO LEGISLATIVO DE 2026 E SUBSEQUENTES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Encaminhou-se o referido projeto para a comissão permanente de legislação, justiça e redação final. Em seguida, solicitou-se que o presidente da comissão permanente de legislação, justiça e redação final, marcasse a reunião e indicasse o relator. Então, o vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES marcou a reunião para o dia vinte e quatro de fevereiro, às dezoito horas e indicou o vereador FABRÍCIO WAGNER como relator. Terminada a ordem do dia, passou-se a PALAVRA LIVRE. Nesse momento, o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO, manifestou-se, disse que gostaria de fazer um pedido, aproveitando o ensejo da aprovação de um projeto no esporte, para a viabilidade da nossa administração, à prefeita municipal, para refazer um pouco o campo de futebol, campo suíço da Linha Possato, porque precisa ser investir um pouco no muro que tem na parte de baixo. Ressaltou que já esteve conversando com a administração, que o referido pedido era só para marcar e ficar registrado, então a viabilidade para conseguir arrumar aquele muro, porque o campo quase está na estrada e há projeto de asfalto para ser feito lá na comunidade. Que é para conseguir fazer um campo nas medidas da prefeitura; considerando que lá passou ser da Prefeitura, pode ser investido sim pela administração. Finalizou então dizendo que se trata de uma viabilidade de poder investir naquele campo lá para tornar mais bonito. Nesse momento, o presidente FABRÍCIO WAGNER, colocou então a proposição em votação, a qual foi aprovada por unanimidade e encaminhada à secretaria da Casa. Nesse momento, o vereador LUIZ CARLOS SEIBEL, manifestou-se, solicitando ao Executivo, para que indique um funcionário para fazer o treinamento para o Incra; ressaltou que é um serviço muito importante para a população e atualmente não há disponível no Município alguém que preste esse auxílio. Nesse momento, o presidente FABRÍCIO WAGNER, colocou então a proposição em votação, a qual foi aprovada por unanimidade e encaminhada à secretaria da Casa. Nesse momento, o vereador FLÁVIO MARKUS, manifestou-se, dizendo que tem um pedido e que gostaria que fosse colocado em votação e já de antemão disse que o que passaria a relatar não é



uma crítica. Disse que se está passando por umas dificuldades no município a respeito do término das obras. Que há obras que foram começadas e até hoje não foram terminadas. Ressaltou que não é uma crítica, mas sim um pedido que vai fazer, para que a administração possa explicar o porquê dessas obras que até hoje não derem continuidade e não foram terminadas, não houve o seu término. Citou o calçamento do bairro Diehl, do qual veio uma emenda do deputado Fabiano da Luz, de duzentos mil reais para a execução dessa obra; que foi começada essa obra e era para ter terminado em meados de junho, julho do ano passado, mas que essa obra não foi para frente, está ainda parada e os munícipes estão cobrando. Também a Ponte da (Linha) Arara, mais uma emenda do deputado Padre Pedro, que também se encontra nos cofres do município, também não foi para frente; disse que não há informações sobre o que está acontecendo, que não teve mais licitação ou a obra em si. Relatou também sobre a tão sonhada garagem da prefeitura; que é uma obra que vai abranger muito a comunidade do Município; disse que todos sabem que é uma obra que todo prefeito que entrava na administração tanto falava que o tão sonhado era tirar o parque de máquinas do centro da cidade, pois é perto de creche, é perto de posto de saúde; que juntamente com o vereador Cléber, estiveram fazendo uma visita na tão sonhada garagem do Parque de Máquinas, que é um dinheiro muito alto investido mas que tinha apenas um ou dois funcionários fazendo pequenas obras. Disse que é um passo para frente e três para trás. Que então há preocupação com essas situações. Relatou que há também a questão da regularização do loteamento dos Klaus, que recentemente o Município foi agraciado com um valor de trezentos mil reais para fazer aquele calçamento, abrir aquelas ruas, atender a demanda daquele bairro; que foi dado o pontapé inicial e praticamente o final era só ter levado o REURB até o cartório, a registro, para daí todo mundo ter a sua matrícula, mas que a situação também está parada. Disse que são várias coisas que os vereadores vão em busca de recursos, traz o recurso dos deputados para a comunidade, mas que não está sendo feito. Disse uma vez mais, dirigindo-se aos colegas vereadores, à população, ao presidente, para que entendessem que não se trata de uma crítica; que é um pedido que está fazendo em seu nome, em nome da Bancada, que viessem a dar esclarecimento sobre isso, porque são obras importantes para nosso município. Nesse momento, o presidente FABRÍCIO WAGNER, colocou então a proposição em votação, a qual foi aprovada



por unanimidade e encaminhada à secretaria da Casa. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, realizando um comentário sobre o pedido do vereador Flávio. Disse achar importante trazer esses esclarecimentos, para que inclusive que alguém da administração possa vir na Câmara trazer todas essas informações, mas que também tem que se entender que são obras que realmente, essas citadas e outras, não só essas, que tem inúmeras obras aqui no Município que têm um longo histórico de construção até elas chegar ao ponto atual. Tomou como exemplo a situação da obra da garagem citada pelo vereador Flávio, que com toda a certeza é uma obra necessária, para tirar esse parque de máquinas do centro do município. Disse serem conhecidos os inconvenientes de ter o parque estabelecido aqui, mas é uma obra que não começou no ano passado. Disse que em conjunto com o vereador Cléber e o vereador Luiz Carlos, já do mandato passado, acompanham essa situação. Que é de conhecimento que o primeiro recurso que veio dessa para essa obra, ele veio ainda lá no governo Moisés, que foi uma indicação, inclusive, do Deputado Padre Pedro, do qual o vereador Cléber poderia contribuir nesse sentido. Que então é uma obra que ela não está se arrastando em um ano, ela está se arrastando já faz 4 anos; que se sabe que essas obras públicas, ainda mais as que envolvem um investimento tão grande, que como citado pelo vereador Flávio, que se sabe que o investimento ali é alto mesmo e que realmente ela ainda não está concluída, está parada. Disse que, salvo engano, tem alguns questionamentos relacionados também à questão do projeto do piso, do material que foi estabelecido para colocar no piso, afinal é uma obra que vai receber máquinas pesadas, então elas têm que ter uma estrutura adequada, porque senão, se for concluída de qualquer jeito, daqui a pouco ela vai causar problemas. Que a própria obra da prefeitura, por exemplo, é uma obra que inclusive já foi inaugurada há mais de um ano e que também ela foi inaugurada sem mesmo estar totalmente concluída. Em relação ao calçamento do (Loteamento) Diehl, também já teve conversas com a administração relacionada a isso, e parece que também o Município tem que mexer na estrutura da estrada, colocar uns tubos, fazer mais investimento num loteamento privado, para poder receber esse calçamento. Disse que tem que haver um pouco de cautela, porque essa questão dos recursos, elas são importantes, disse que ele próprio nos últimos 4 anos trabalhou muito em busca de recursos e se sabe que esses recursos aí eles têm um



prazo para ele se tornar realidade. Que os vereadores têm que ter responsabilidade e cautela de quando anunciar os recursos entender que não é imediato, que é um longo processo até que esse recurso chegue, até que a administração possa fazer a execução dessa obra. Que, por exemplo, o recurso que está sendo feito a colocação de brita nas estradas rurais, é um recurso que ele conquistou com o deputado (federal) (Valdir) Cobalchini em 2023. Que em 2023 foi feito o anúncio, mas que esse recurso foi pago recém em 2025, dois anos depois e agora que está começando a colocação dos recursos. Que se for pegar, por exemplo, a obra do clube, que agora a primeira parte dela foi concluída, mas que já tem recursos desde quando "Zeca" (José Foiatto) era o prefeito, que vem sendo aportado recurso, que o projeto começou de um jeito e depois foi conseguido mais recursos, até com inclusive com aval do antigo prefeito, o recurso vinha destinado para a saúde, mas com o aval dele ia ser destinado pro clube; mas até que esse recurso foi pago, até que foi feita toda a negociação para transferir esse recurso pro clube e para se iniciar a obra para recém agora estar finalizando uma primeira etapa. Disse que realmente as obras elas não acontecem da noite pro dia e que todas essas obras citadas aqui são obras que se arrastam já há anos. Disse ainda que não adianta no primeiro ano de mandato da Prefeita exigir que elas fiquem prontas, sendo que elas já vinham se arrastando há muitos anos, já na administração anterior; mas ressaltou a pertinência do pedido. Disse acreditar que seja interessante essas informações venham até os vereadores para poderem esclarecer isso para a sociedade do porquê as obras estão demorando. Finalizou dizendo que como a administração vem atendendo todos os pedidos que estão sendo feitos pela Casa, com esse também não vai ser diferente, que ela vai atender. Nesse momento, o vereador CLEBER JONAS WESCHENFELDER, manifestou-se, disse que dentro daquilo que falou o vereador Flávio e também dos apontamentos trazidos pelo vereador Rodrigo, que são obras que iniciaram, tem o recurso todo garantido, recursos que estão gerando inclusive juros na conta do Município, mas que elas andavam, e agora temos algumas obras que estão, literalmente, paradas ou quase isso, que é o que o vereador Flávio citava aqui. Disse que então que esses pedidos, inclusive alguns já haviam sido feitos e não veio o retorno para os vereadores, que há inclusive um prazo regimental que a indicação deve ser respondida e isso não aconteceu. Que então, o vereador Flávio está fazendo um reforço, pedindo algumas coisas mais para



que se possa ter essa condição, citou em específico a rua do calçamento, da qual o recurso já foi pago, já está na conta desde dezembro do ano passado, então o pedido é para que se entenda o avanço ou não junto à regularização daquela área que tinha projeto, que tinha as escrituras inclusive já praticamente protocoladas no cartório. Indagou sobre quais os ajustes necessários ao meio disso? O que foi feito? Qual a condição de prioridade do executivo quanto a isso, tendo em visto que as famílias também aguardam o recurso e esperam a execução, esperam a regularização dos títulos? Disse que essas discussões são pertinentes e importantes, tendo em vista a forma como os trabalhos andam. Ressaltou que o pedido do vereador e também em nome da bancada, é pertinente e que se aguarda esses retornos para que se possa também levar esses esclarecimentos à comunidade que anseia, que, faz esses pedidos para os vereadores e que devem fazer para os vereadores da situação também. Disse que quanto à educação, considerando a presença do secretário Jeferson e a reunião que haverá com os vereadores após; que estão elas não validam como indicações, mas como comentários, que são pedidos que pais, professores, enfim, têm trazido aos vereadores, relatado, quanto à condição desse início de aulas. Que alguns professores estiveram na Câmara na terça da semana passada, antes da sessão, fazendo alguns inúmeros pedidos, sobre ajustes iniciais das turmas em tempo integral, os ajustes das mudanças, algumas situações diferentes de outros anos, as rotas, o período tardio em que alguns alunos saem do educandário ou mesmo que chegam em suas casas, o tempo rodando nos ônibus. Que isso tudo são pedidos que chegaram até os vereadores e que depois a vão poder discutir na reunião. Que informação que receberam hoje das apostilas que a princípio é a de que não chegaram neste ano. Questionou então como é que tá se dando esse processo, também a adaptação dos alunos no tempo integral, os profissionais que ficam com os alunos do primeiro, segundo e terceiro ano ao meio-dia, a falta de estrutura, a qual foi pauta também nas comissões, a condição de locação desses alunos neste momento, que a pedido de inversão, que tem que ser discutido obviamente com professores e a Secretaria, para que as atividades que deem mais enfoque no estudo teórico sejam feitas de manhã e trabalhos mais voltados à atividade física ou recreativas, as oficinas, à tarde, para que o estudo renda mais, o aprendizado renda mais. Ressaltou que são pedidos dos professores que têm trazido até os vereadores, e que um pedido



pertinente também é quanto à reposição do piso dos professores, que também já há uma medida a nível nacional validada, que alguns municípios já aprovaram e anunciaram de antemão, mesmo antes do encaminhamento do projeto de lei para a Câmara, o pagamento; que há então umas condições importantes que se gostaria de saber qual a expectativa do Município para quando esses projetos estariam vindo aqui para a Câmara para que se possa também aprová-los. Mas reiterou que, com a presença do Jeferson (Secretario), tudo isso será discutido posterior a sessão então não há necessidade do pedido de indicação. Por fim, reforçou também a atividade à qual foram convidados na sexta-feira, em São Miguel do Oeste/SC, onde esteve representando a Câmara, os colegas, de recursos importantes que virão aqui para a nossa região e também protocolaram alguns pedidos, que tivemos algumas garantias de recursos que serão pagos; que esses anunciados já foram pagos, mais alguns recursos importantes aqui para entidades importantes, para locais importantes do Município. Agradeceu então a esses pedidos que foram atendidos e serão pagos na sequência. Nesse momento, o vereador FABRÍCIO WAGNER passou a presidência da casa ao vereador LUIZ CARLOS SEIBEL, para fazer a sua manifestação, dizendo que esteve recentemente em conversa com os conselheiros que compõem o Conselho Tutelar do Município, momento no qual lhe foram repassadas algumas ressalvas, alguns pedidos conforme o direito dos mesmos e depois de algumas polêmicas que aconteceram ao longo da semana, que houve um certo incômodo pelo fato da retratação popular diante do trabalho que está sendo feito pelos conselheiros e talvez a falta de sensibilidade de algumas pessoas mediante ao profissionalismo dos mesmos. Que neste sentido, faria a leitura então de uma nota, a qual fez como forma de manifestar o seu ponto de vista e seu apoio, sendo: "Eu, Fabrício Wagner, na condição de vereador dessa casa legislativa, venho me manifestar acerca das recentes manifestações públicas envolvendo a atuação do Conselho Tutelar de Guarujá do Sul. Registra-se que recentemente tivemos manifestações em nosso Município, contrárias à atuação do órgão. É natural que situações que envolvam crianças e adolescentes gerem reações adversas. No entanto, é importante ressaltar que há meios adequados para a solução, preservando-se tanto pessoas envolvidas quanto a instituição pública. Cumpre lembrar que o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo previsto no artigo 131 do Estatuto da Criança e do

www.camaraguarujadosul.sc.gov.br

89940-000 - Rua Ceará, 605 - Fone/Fax: 49 3642-0291 E-mail: camara@guarujadosul.sc.gov.br

CNPJ: 09.024.107/0001-44



Adolescente, Lei número 8.069 de 1999, com a atribuição de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança do adolescente, conforme estabelece também o artigo 227 da Constituição Federal. Sua atuação ocorre dentro dos parâmetros legais especificados, integrando o sistema de garantia de direitos. As decisões adotadas pelo conselho decorrem de análise técnica e de aplicação da legislação vigente, estando sujeitas à fiscalização do Ministério Público e ao controle do Poder Judiciário. Eventuais discordâncias quanto aos procedimentos ou decisões encontram, portanto, respaldo nos instrumentos jurídicos próprios para a revisão e acompanhamento, o que assegura transparência e controle institucional. O debate público é legítimo e necessário. Contudo, é fundamental que ele se desenvolva de forma responsável, com base em informação correta e no respeito às instituições e também aos funcionários que compõem as funções legalmente atribuídas. Manifesto reconhecimento à instituição, ao Conselho Tutelar de Guarujá do Sul, destacando a relevância da sua atuação na proteção integral das crianças e adolescentes. Que possamos, enquanto comunidade, conduzir as divergências com equilíbrio e maturidade, fortalecendo o diálogo, preservando a integridade das instituições como dos funcionários que atuam em defesa dos direitos fundamentais". Ressaltou que essa nota faz menção ao apoio mediante algumas críticas que, na tese do vereador, está infundamentada. Finalizou dizendo que são profissionais que estão trabalhando debaixo da legalidade pública. Em seguida, o presidente LUIZ CARLOS SEIBEL, devolveu a presidência da Casa ao vereador FABRÍCIO WAGNER. Não havendo mais manifestações, às dezenove horas e dezessete minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, e convidou os demais vereadores a participarem da próxima sessão ordinária, que será realizada no dia vinte e quatro de fevereiro, na Câmara de Vereadores. Por solicitação do Presidente da Mesa Diretora, eu, Rômulo Luiz Schernikau, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos parlamentares presentes. Os pronunciamentos proferidos nesta reunião do Legislativo Municipal encontram-se gravados e arquivados nos anais desta Casa Legislativa. Sala das Sessões, ao décimo nono dia de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

Rômulo

Cherubino
Wagner
Seibel
...



Estado de Santa Catarina

CAMARA DE VEREADORES DE GUARUJÁ DO SUL

Fabrizio Wagner

FABRÍCIO WAGNER

Presidente

Luiz Carlos Seibel

LUIZ CARLOS SEIBEL

Vice-Presidente

Claudemir Antônio Amann

CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN

1º Secretário

Lauri Doss

LAURI DOSS

2º Secretário

Carlos Izidro Possatto

CARLOS IZIDRO POSSATTO

Vereador

Cleber Jonas Weschenfelder

CLEBER JONAS WESCHENFELDER

Vereador

Flávio Markus

FLÁVIO MARKUS

Vereador

Mateus Antônio Caramori

MATEUS ANTÔNIO CARAMORI

Vereador

Rodrigo André Lunkes

RODRIGO ANDRÉ LUNKES

Vereador